

nº 532, publicada a 02 de Março de 2015

Silenciado sobre o próprio sangue se encontra o que de paz veste, junto dele o seu sucessor numa busca incessante de perdão.

Ao longe choram as lajes pelo grito dos sinos, que ténues a bater quebram o silêncio aflitivo.

Um trono vazio de paz terá lugar.

RECEBIDA: CL

20 de Novembro de 2014